

Interface e Usabilidade

Avaliação e problemas de usabilidade em interfaces

Você sabia que seu material didático é interativo e multimídia? Isso significa que você pode interagir com o conteúdo de diversas formas, a qualquer hora e lugar. Na versão impressa, porém, alguns conteúdos interativos ficam desabilitados. Por essa razão, fique atento: sempre que possível, opte pela versão digital. Bons estudos!

Nesta webaula revisaremos os principais métodos apresentados sobre avaliação de usabilidade em interfaces.

Avaliação e problemas de usabilidade em interfaces

O processo de avaliação de usabilidade

Vimos que a avaliação é uma das etapas mais importantes do projeto centrado no usuário.

As avaliações são realizadas para compreender como é a experiência do usuário com o sistema, quais as dificuldades que ele enfrenta e de que forma a interface pode ser melhorada.

O **processo de avaliação de usabilidade** pode ser composto das seguintes etapas:

- Definir a estratégia de avaliação.
- Criar o plano de avaliação.
- Preparar e executar a avaliação.
- Analisar os dados coletados.
- Interpretar os dados coletados.
- Elaborar o relatório de avaliação.

As técnicas de avaliação estão organizadas em duas categorias:

- técnicas de inspeção da interface.
- técnicas de observação do usuário.

[Saiba Mais](#)

Duas principais técnicas de avaliação de interfaces:
inspeção e observação do usuário.



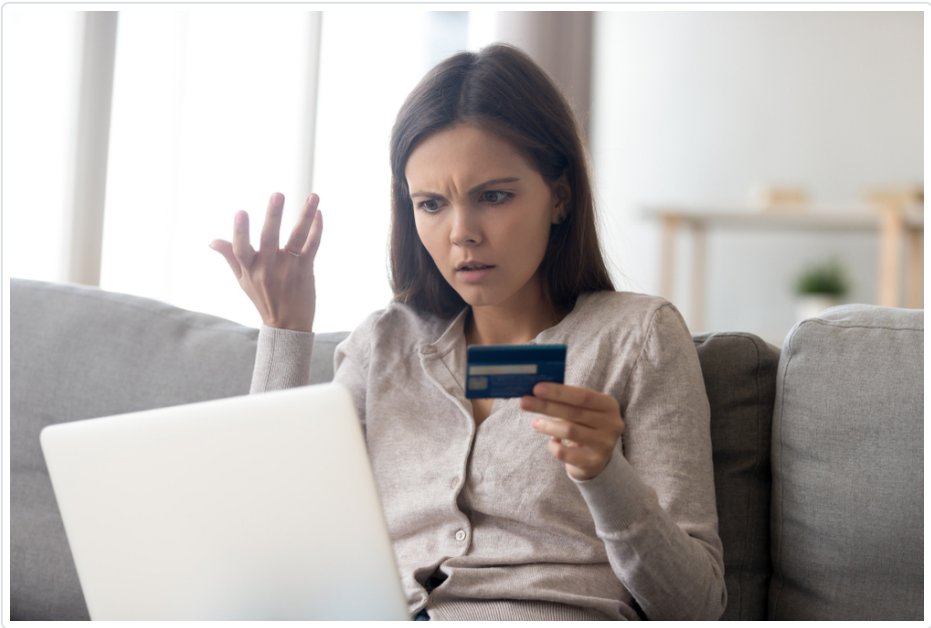
Autora.

Problemas de usabilidade

Vimos que segundo Nielsen (1994), um problema de usabilidade pode ser classificado de acordo com a sua severidade, que pode ser determinada a partir de uma combinação de três fatores:

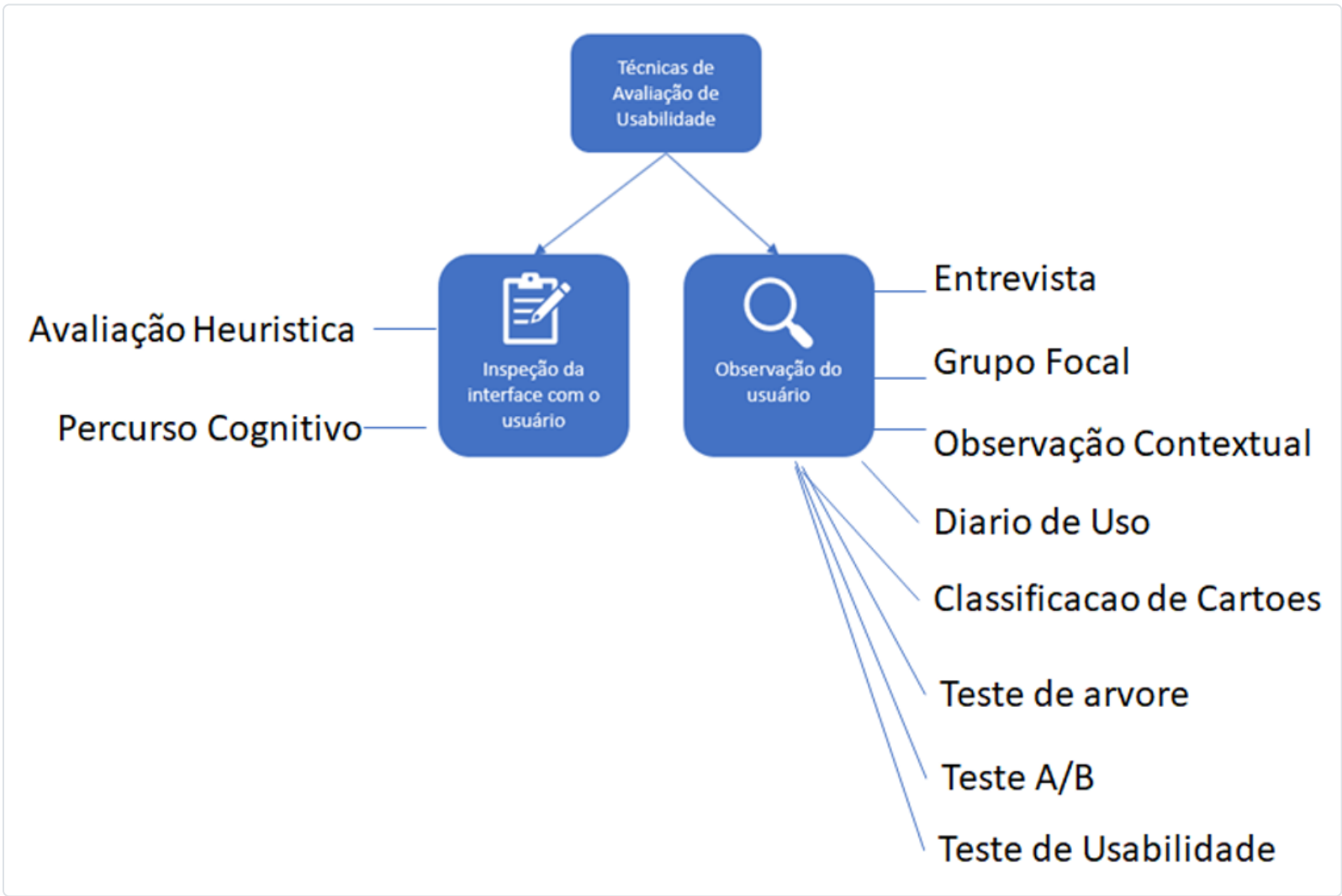
- **Frequência:** é um problema comum ou raro?
- **Impacto:** será fácil ou difícil para o usuário superar esse problema?
- **Persistência:** uma vez superado, o usuário não enfrentará mais esse problema ou os usuários o enfrentarão repetidamente?

Uma solução de projeto inadequada faz com que a usuária fique irritada.



Shutterstock

Técnicas de avaliação de usabilidade



Autora.

Pesquise mais

Em Cybis, Betiol e Faust (2015), nas páginas 476 a 483, você encontra uma lista de métodos de avaliação da experiência do usuário indexados de acordo com os seguintes fatores:

- Aplicação: a que tipo de produto o método pode ser aplicado.
- Etapa de desenvolvimento do produto: conceitual, protótipo, produto final.
- Etapa da experiência do usuário: antes, durante ou após o uso do produto.
- Avaliador: perfil e quantidade de avaliadores.

- Requisitos necessários: avaliadores, equipamentos.
- Contexto da avaliação: laboratório, em campo, remoto.
- Tipo de dado coletado: quantitativo ou qualitativo.

CYBIS, W.; BETIOL, A. H.; FAUST, R. **Ergonomia e usabilidade:** conhecimentos, métodos e aplicações. 3. ed. São Paulo: Novatec, 2015.

Lembramos ainda que ao aplicar avaliações de usabilidade evitamos perda de tempo e retrabalho durante o projeto e resultará em melhor experiência para o usuário, que enfrentará menos problemas de usabilidade na interação com a interface.

E, concluimos por aqui mais essa webaula! Pratique, use nosso infográfico como mapa conceitual e complete com as características de cada item citado.

Bons estudos e até a próxima!